



Ata da 1ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 15/02/2017

Presidente: Professor Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas e vinte minutos do dia quinze de fevereiro de dois mil e dezessete, no Auditório Helio Fraga, se reuniu a Congregação Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Vera Lucia R. de Castro Halfoun / Titular, Henrique Murad / Emérito, Alice Helena D. Violante – Representantes dos Associados, José Eduardo Ferreira Manso – Chefe do Departamento de Cirurgia, Luiz Antonio Alves de Lima - Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Nelson Albuquerque de Souza e Silva – Emérito, Sara Menezes - Chefe do Departamento de Fisioterapia, Sergio Z aidhaft – Representante dos Assistentes, Orlando Marques Vieira – Emérito, José Sergio Franco - Chefe do Departamento de Ortopedia, Renato Ferrari - Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – Suplente dos Representantes de Associados, Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica, Mario Vaisman – Titular, Leonardo Vieira Neto – Representante dos Adjuntos, Lucio Pereira de Souza – representante dos ex alunos, Sergio Augusto Lopes – Chefe do Departamento de Radiologia, Izabel Calland – Chefe do Departamento de Pediatria, Silvana Frota – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Sheila Knupp – Titular, Vania Mefano – Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Afranio L. Kritski – Titular, o aluno Leonardo Bussinger, a secretária Cristina Peruchett, Gil Salles – Vice Diretor e o Diretor – Professor Roberto de Andrade Medronho. Justificaram ausência os Professores: Antonio Egidio Nardi, Haroldo Vieira, Márcia Ramos e Silva, Jorge Rezende Filho, Jorge Adelino e Volney Magalhães Câmara. A representante dos Técnicos Administrativos Rosemeri Santos e o Centro Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia também justificaram ausência. Professor Gil é convidado para a mesa e é dado início ao expediente. Professora Flavia Lucia informa que aconteceram 3 assaltos dentro do Complexo Universitário, inclusive um nas dependências do serviço de Radiologia e soube de três arrastões na linha vermelha. Relata que uma das pessoas que foi assaltada era um professor substituto do Departamento de Clínica Médica que pediu demissão. Então traz essa preocupação à Congregação. Professor Medronho informa que um Professor Titular também foi assaltado e que a Vigilância da Universidade é Patrimonial e não tem como

45 atuar em relação a esses acontecimentos e a Diseg que é uma vigilância
46 armada não tem tido reposição de seu quadro. Diz que essa é uma situação
47 delicada e o ideal é fazer um encaminhamento ao Magnífico Reitor para que
48 essa situação seja avaliada. Professor Nelson Souza e Silva solicita que a
49 Congregação no sentido de que passe a discutir temas gerais do país, pois a
50 pauta esta sempre carregada de assuntos que talvez pudessem ser
51 desburocratizados. Diz que a Universidade pública está vivenciando um
52 momento gravíssimo e que esses assuntos têm que ser discutidos. Professor
53 Medronho diz que realmente tem pensado nisso, pois a pauta da congregação
54 tem vários assuntos administrativos e teria que fazer uma consulta à
55 Procuradoria, mas a ideia é criar câmaras técnicas com 4 a 5 congregados que
56 analisem os procedimentos e ai viria a congregação apenas para homologação.
57 Com a criação de algumas câmaras técnicas será possível para a congregação
58 se debruçar sobre as questões substantivas a qual precisamos estar discutindo.
59 Ainda no expediente foi comentado sobre os 28% que foram retirados do
60 contracheque. Professora Sara Menezes diz que procurou o CCS para que
61 houvesse uma definição do centro a respeito desse impasse dos laboratórios
62 didáticos, em função de não ter sido liberada a ala D. Ressaltou que já havia
63 sido liberada a ala D e depois a Ala C, mas, que depois também não foi
64 liberada em virtude da substituição que seria feita com a DIP. Relata que
65 desde 2005 vem informando a situação do curso e que até o momento nada se
66 resolve. Houve uma visita a Ala do 5B que também não poderia ser utilizada
67 por pertencer a Dermatologia e um dia será devolvida e isso gerou um certo
68 descontentamento no Conselho de Centro, sendo então criada uma comissão
69 composta pelos Professores Adalberto Vieira - Cenabio, Edna, Gil Salles e
70 Alberto Schanaider. Essa comissão solicitou uma reunião ao reitor; O reitor
71 desmarcou a reunião do Conselho de Administração do HU para marcar outra
72 onde estavam os servidores do serviço de Fisioterapia e o Diretor do Hospital,
73 e o diretor convenceu o reitor de que os alunos não podem transitar na ala D e
74 que somente a ala C poderia ser usada. Ressalta que os engenheiros ja
75 verificaram que na ala C será necessária uma obra imensa na parte elétrica e
76 que não dará tempo de ficar pronto para ser utilizada, desta forma os alunos
77 vão ficar sem aulas ate que esses laboratórios que estão sendo discutidos com
78 essa gestão. Informa, ainda, que no final da reunião deixou claro que se no dia
79 13 de março os laboratórios não estiverem prontos, irão ao Ministério Publico
80 levar esse assunto e tomarão as atitudes cabíveis, pois isso é desrespeito a
81 sociedade. Aluno Leonardo pede a palavra para endossar o que foi relatado
82 pela professora Sara Menezes. Ressalta que está como representante há dois
83 anos seguido na gestão do Centro Acadêmico e que achou um desrespeito ver
84 o senhor diretor da FM ser desmentido pelo diretor do HUCFF e enquanto
85 aluno isso foi um baque enquanto aluno, pois desde a primeira gestão do CA
86 estão lutando pra resolver isso e não e possível que numa universidade como
87 a UFRJ não se consiga resolver essa questão com um dialogo. Professor
88 Nelson diz que está faltando um diálogo do diretor do hu com o diretor da FM
89 e a decana e isso será resolvido, não sendo necessário envolver o Magnífico

90 Reitor para discutir um espaço provisório. Professor Medronho diz que essa
91 decisão foi tomada no Conselho de Administração, que é presidido pelo reitor,
92 sendo decido que os espaços seriam alocados no 11º andar e que até o dia 20
93 de janeiro já estivessem alocados. Ressalta que a Comissão foi acompanhada
94 da Vice Reitora, Pro Reitor de Graduação, Professores Gisele, Sara Menezes e
95 Michel Reis com o pessoal do Etur e eles viram que tinha um problema lá e
96 então foi sugerido ir ao quinto andar. A avaliação feita detectou que o 5 D
97 precisava apenas de limpeza e pronto para uso, mas isso não foi adiante.
98 Tendo então avaliado a possibilidade do 5 B que com pouca coisa poderia
99 ser utilizado e resolveria o problema da passagem. Ressalta que a reunião do
100 Conselho Administração é gravada, mas que os membros não recebem as atas
101 do HU. E que é um crime de responsabilidade, descumprir uma decisão do
102 colegiado. Professor Luiz Antonio diz que já ha uma discussão anterior a essa
103 do Curso de Fisioterapia em relação à utilização da Ala C e B e que essas
104 discussões não é entre o Serviço de DIP e a Fisioterapia. Professor Afranio
105 diz que com esse pequeno relato do Curso de Fisioterapia e que a Medicina
106 também tem sofrido denota a necessidade de que a Medicina tenha o seu
107 hospital. Relembra que quando o HU foi inaugurado foi uma inovação, pois
108 foi o primeiro hospital universitário do Brasil, e a ideia era altamente
109 favorável, mas passados 30 anos e a UFRJ não foi capaz de viabilizar o
110 processo que foi o original e quem mais sofre hoje são os 4 cursos da
111 Faculdade de Medicina. Reitera a Congregação que discuta a procura de um
112 hospital em que a Faculdade tenha mobilidade. Diz ainda que cabe a
113 congregação ter um movimento mais proativo. Diz que a situação do Curso de
114 Fisioterapia é inadmissível, pois dois anos para conseguir salas e ter que ir até
115 o Reitor é um absurdo. Professora Vera faz duas propostas: 1 - que a
116 Faculdade de Medicina acione o Ministério Público, que com uma liminar em
117 24 horas se resolve isso; 2 – Que a Faculdade de Medicina saia da UFRJ,
118 pois é inadmissível que esta Faculdade não tenha uma Sede. Diz que deve se
119 criar uma comissão da Congregação e ir ao MEC, e negociar a saída da FM
120 da UFRJ e a criação de uma sede e negociar com outros hospitais, tais como
121 hospital de Bonsucesso que já tem até convenio, pois todos os cursos da FM
122 estão com dificuldades e como faculdade isolada teriam muito mais autonomia
123 e muito mais poder e 3 - Uma Comissão da Congregação para elaborar uma
124 moção de repudio, a esta situação do hospital e ao desrespeito aos colegiados
125 que estão acontecendo agora. Professor Medronho diz que essa é uma
126 situação grave, com grave impacto, tanto na FM quanto no hospital, e que
127 todos devem avaliar e resolver essa situação, e que é preciso propor
128 alternativas sim, mas o que ele quer é ver o hospital voltar a funcionar como
129 era antes e propõe que seja criada uma comissão par rever o Regimento do
130 Conselho de Administração do HU, para que a FM, Enfermagem e até outras
131 Unidades Acadêmicas tenham maior representação para que o HU sirva sua
132 atividade precípua que é de campo de treinamento para os alunos dos cursos
133 da saúde da UFRJ, que faz isso através da assistência. Dentre as propostas
134 feitas sugere também a criação de comissão que se debruce sobre o regimento

135 do Conselho de Administração. Professor Romildo diz que participa das
136 reuniões do Conselho de Administração como convidado pelo próprio Reitor e
137 que na segunda reunião foi proposto a mudança desse regimento, pois o
138 mesmo está obsoleto e anti democrático, pois não tem representantes da
139 residência multiprofissional, representante dos CAs e também foi reiterado o
140 pedido de atas das reuniões e que é importantíssimo rever esse Regimento e
141 em relação a demanda do curso de Fisioterapia, concorda com o Professor
142 Nelson de que não deveria ir ao Reitor, e nem ao Consuni. Professor Manoel
143 Domingos diz estar estarecido em saber que não há atas nas reuniões do
144 Conselho de Administração, pois a ata é onde devem constar todas as decisões
145 das reuniões. Professor Medronho explica que tem as atas, mas que nunca
146 foram homologadas e diz que o Professor Romildo solicitou as atas, mas nada
147 aconteceu. Professor Medronho solicita que os departamentos encaminhem as
148 informações sobre o dimensionamento de pessoal, pois ele precisa a uma
149 demanda judicial que veio para o HUCFF. Professora Vera pede uma questão
150 de ordem para incluir a situação do Curso de Fisioterapia e votar as propostas
151 feitas hoje, pois são questões relevantes e urgentes. Finalizando o expediente
152 o diretor informa que houve uma demissão de uma docente através de
153 comissão de Sindicância e processo Administrativo Disciplinar. Desta forma
154 ele pede que sejam registradas as ausências dos professores, ressaltando que
155 todas as faltas que chegam ao Gabinete são lançadas. Professor Medronho
156 coloca em votação a pauta com a sugestão da inclusão de ponto de pauta,
157 apenas para votação das propostas apresentadas, sem discussão, tendo em
158 vista o assunto ter sido amplamente abordado. Professor Nelson diz que ser
159 contra essa votação, por haver informações distorcidas, sendo necessário que
160 se discuta o assunto em reunião específica, inclusive pelo menos ter todas as
161 informações necessárias e haja uma apresentação do problema, com a
162 presença do diretor do hospital para que ele apresente as questões do hospital.
163 O diretor diz que sumariamente há duas propostas: 1ª proposta – aprovação da
164 pauta apresentada com a inclusão da questão da Fisioterapia – Laboratórios
165 Didáticos e encaminhamentos da professora Vera apenas para votação das
166 propostas e o Professor Nelson encaminha pela manutenção da pauta e que se
167 discuta esse assunto em outra reunião da congregação - sumariamente e em
168 regime de votação: Proposta – aprovação da pauta apresentada com a inclusão
169 da questão da Fisioterapia – Laboratórios Didáticos e encaminhamentos da
170 professora Vera apenas para votação das propostas – aprovada com 13 votos
171 favoráveis; contrários – 3 votos. Abstenção – 0. Pauta – Laboratórios
172 Didáticos do Curso de Fisioterapia – 4 propostas: - 1 – Que a FM acione o
173 Ministério Público – Professor Nelson é contra, pois a Decania pode resolver
174 isso. Professora Sara diz que tem que procurar ajuda externa, por incapacidade
175 da gestão da Universidade, e os alunos e a sociedade não pode continuar
176 sofrendo e como docente, não podem continuar com essa situação. Ressalta
177 que os alunos não conseguem nem conhecer um aparelho de ultrasson e vão
178 pedir favor na Coppe. O aluno Leonardo diz que não mais condições de
179 continuar desse jeito e os alunos não suportam mais essa falta de respeito.

180 Professor Medronho coloca o assunto em votação: Proposta de Acionar o
181 Ministério Público tendo em vista essa situação - 12 votos favoráveis,
182 contrários – 01 voto e abstenção – 3 votos; Proposta de sair da UFRJ –
183 Professora Vera diz que nesse momento é uma proposta política de negociar a
184 saída, que pode colocar a Universidade preocupada. Professor Medronho diz
185 que essa proposta tenha necessita ser bastante discutida e que hoje talvez fosse
186 interessante criar uma comissão para elaborar um documento e elencar todas
187 os acontecimentos, inclusive, o desrespeito com as decisões da FM, que não
188 são de agora, mostrando todos os acontecimentos e solicitar que a comunidade
189 universitária ajude a resolver esses impasses. O documento será encaminhado
190 para o Reitor e com cópia para os órgãos colegiados e para as congregações e
191 direções de todas as Unidades da UFRJ. Professor Renato Ferrari diz que a
192 que a FM tem sido desconsiderada ao longo dos anos em suas deliberações. O
193 diretor então sugere que aponte uma comissão que faça uma carta bastante
194 clara sobre a situação da FM nesses últimos anos. Professor Nelson faz um
195 apelo para que a Professora Vera não faça isso, pois isso enfraquece a
196 universidade pública e nesse momento que o país está vivendo, ira enfraquecer
197 a UFRJ e a FM não subsistirá. Professor Medronho esclarece que o que ele
198 propôs que o documento não fale em sair da universidade, apenas apontará
199 que ao longo dos anos a Faculdade de Medicina não está tendo a atenção
200 necessária da UFRJ e este documento será o início de uma mobilização em
201 que a Comunidade Universitária em favor da FM e de seus quatro cursos.
202 Ressalta que a FM terá de tomar decisões muito claras nessa congregação e
203 uma delas pode ser a procura de novos hospitais. Não querem sair do HU mais
204 precisaram procurar cenários alternativos e pergunta se há consenso em fazer
205 um documento intramuros, e que neste documento não seja citada a saída da
206 FM da UFRJ, mas que fique clara a insatisfação pelo tratamento que vem
207 sendo despendido ao longo dos anos a FM pela UFRJ. A composição da
208 comissão ficou da seguinte maneira: Professores Vera Halfoun, Gil Salles,
209 Roberto Medronho e o aluno Leonardo Bussinger. Outro ponto é a Comissão
210 de Regimento do HUCFF – O diretor sugere que em virtude da total
211 dependência que a Faculdade de Medicina é totalmente dependente do HU
212 sugere que a Faculdade de Medicina faça uma proposta que será submetida ao
213 Conselho de Administração e depois levada ao Conselho de Centro e Consuni.
214 Professor Nelson diz que já houve uma proposta de modificação do
215 Regimento na gestão do Professor Almir, e a proposta da Comissão não vai
216 dar em nada, pois não pode haver mudança de regimento, pois tem que ser
217 elaborado o Programa de Desenvolvimento Institucional. Professor Mario
218 confirma a informação dada pelo Professor Nelson deu. E lembra que ele era
219 representante do corpo técnico do Conselho de Administração e depois passou
220 para o professor Luis Felipe, já aposentado, mas que solicitou a congregação
221 várias vezes, a proposta de mudança que valorizava a Faculdade e o ensino,
222 mas o Reitor que presidia e o diretor do HU não tinham interesse na
223 modificação do regimento. Com isso desde a segunda administração do
224 Professor Aloisio a Faculdade só veio perdendo, ressaltando que em varias

225 comissões, ouviram dizer que a FM era o problema da UFRJ. Continua
226 dizendo que o fato de discutir e fazer proposta é válido e mostra que a FM tem
227 interesse no futuro da instituição e que acha que o Professor Romildo é uma
228 das pessoas que deve participar dessa comissão, até por estar interagindo
229 muito nessas discussões, sabendo que a resistência será enorme. Professor
230 Mario solicita uma inversão de ponto de pauta em função de ter que dar aula
231 às onze horas. Professor Medronho diz que realmente quase todas as
232 congregações o Professor Luis Felipe cobrava o encaminhamento da mudança
233 do regimento do HU e o Professor Refinetti cobrava o protocolo de
234 relacionamento com o HU e a época ele ate foi saber onde estava o processo, o
235 qual existe uma cópia, mas que realmente não havia interesse. Após amplo
236 debate sobre o tema o assunto a congregação chegou ao consenso na criação
237 da comissão: Professor Romildo Bueno, Professora Sara Menezes, convidar
238 um algum docente da Escola de Enfermagem (Professor Medronho fará
239 contato com a direção da EEFN) e o aluno Leonardo Bussinger indicará um
240 aluno; 2 - Homologação das atas de 16/11/2016 e 13/12/2016atas – aprovadas;
241 3 – Homologação da nova Chefia do Departamento de Terapia Ocupacional e
242 da Substituta Eventual – Professoras Vania Mefano e como substituta a
243 Professora Juliana Melo. Professora Melissa agradece a generosidade e a
244 paciência recebida na congregação e do Professor Medronho e que certamente
245 continuarão com um bom trabalho agora com as colegas que ficaram na
246 Chefia do Departamento. Professor Medronho parabeniza aos professores
247 Francisco Nilton e Melissa pelo excelente trabalho realizado e as professoras
248 que estão iniciando, desejando um excelente trabalho – aprovado; 4 – Parecer
249 da Comissão Departamento de Cirurgia referente à solicitação de Emerência
250 ao professor Luiz Felipe da Silva - Professor Orlando Marques lê o parecer
251 em anexo: “*Encaminho a vossa senhoria a avaliação do Departamento de Cirurgia em resposta ao*
252 *posicionamento do eminente Professor Pedro Lagerblad de Oliveira para análise da concessão de Professor*
253 *Emérito ao Professor Luís Felipe da Silva, em atenção ao item dois da conclusão do parecer do Professor*
254 *Pedro Lagerblad de Oliveira, solicitando que se destaquem de forma substantiva as ações do Professor Luis*
255 *Felipe da Silva que definem as suas contribuições para a UFRJ como sendo de excepcional valor: O*
256 *professor Luis Felipe da Silva, por força de lei, aposentou-se como Professor Titular do Departamento de*
257 *Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 26/03/2015 ao completar*
258 *70 anos. Indicado para Emerência pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Cirurgia em reunião*
259 *realizada no dia 15/06/2015. cursou a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (hoje,*
260 *Universidade Federal do Rio Janeiro) de 1964 a 1969 na antiga e saudosa sede da Praia Vermelha*
261 *insensivelmente demolida em 1975, onde inclusive morou durante todo o período na casa do estudante anexo*
262 *a Faculdade. Torna-se importante assinalar que o futuro médico professor, já demonstrando espírito*
263 *empreendedor e de liderança, quando no final do quarto ano do curso médico, participou do primeiro*
264 *Projeto Rondon, chefiando um grupo de alunos de Engenharia Florestal, Odontologia e Medicina na cidade*
265 *de Uaupés, Amazonas (hoje, São Gabriel das Cachoeiras), onde realizou atendimento em medicina básica*
266 *fazendo mais de 300 vacinações na população ribeirinha do Alto Rio Negro e conceitos sanitários.*
267 *Demonstrando um espírito desprendido e humanitário, conheceu um pequeno menino de 3 anos, descendente*
268 *indígena, e o trouxe para o seio de sua família, hoje homem feito, que carinhosamente o chama de pai.*
269 *Obteve uma primorosa formação médica cirúrgica como residente do Hospital Estadual Moncorvo Filho,*
270 *onde funcionava a Terceira Clínica Cirúrgica então sobre a chefia do saudoso professor emérito Mariano*
271 *Augusto de Andrade e importantes professores da Faculdade de Medicina por um período de dois anos. Nos*
272 *anos de 1972 a 1974, foi bolsista da CAPES como aluno de pós- graduação stricto sensu no primeiro*
273 *Programa de Pós-graduação em Medicina (Cirurgia Geral – Setor abdominal) do Departamento de Cirurgia*
274 *da UFRJ, tendo concluído o Mestrado em 1975 e o Doutorado em 1981. Já era Professor Auxiliar de Ensino*
275 *desde 1974 sendo aprovado para Professor Assistente em concurso público de títulos e provas em 1977. Com*
276 *a Inauguração do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, afasta-se da Cirurgia Geral e inicia sua*

277 trajetória como cirurgião vascular, culminando como o primeiro Professor Titular da disciplina de Cirurgia
278 Vascular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina por concurso de títulos e provas (2005)
279 desde a modificação do sistema de Cátedra para a de Departamental em 1967. Os pilares básicos clássicos
280 que a Universidade está calcada são: ensino, pesquisa e extensão e o professor universitário tem que ter em
281 mente essas bases, contudo, alguns têm pendores para uma ou outra área e o professor em tela, apesar de
282 cumprir estes conceitos teve uma importante atuação envolvendo as atividades docentes-assistenciais na área
283 didática, assistência e de gestão, senão vejamos: Desde o início da sua carreira tem demonstrado interesse e
284 liderança exercendo funções representativas, coordenadoras, chefias e de direção. Foi representante dos
285 Auxiliares de Ensino junto ao Corpo Deliberativo da Faculdade de Medicina nos anos de 1977/78 quando da
286 transferência dos diversos locais de ensino da Universidade Federal do Rio de Janeiro para o Hospital
287 Clementino Fraga Filho, acarretando uma mudança bastante relevante para um melhor desempenho da
288 tríade acadêmica. Logo nos primórdios desse órgão suplementar de integração docente-assistencial e de
289 gestão, foi membro da Coordenação do Internato das Disciplinas do Departamento de Cirurgia (1980/81) e
290 logo depois Coordenador do Programa de Residência Médica do HUCFF na área de Cirurgia Geral,
291 durante 3 anos (1984-1987). Pouco antes do fim deste período foi convidado para Coordenador Adjunto do
292 Programa de Pós-graduação stricto sensu em Angiologia, nível mestrado durante os anos 1986 a 1988, como
293 também Coordenador Didático do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina dos anos letivos de
294 1988 e 1989. Como Professor Doutor, foi indicado pelo Coordenador Geral do Programa de Pós Graduação
295 em Medicina, para a função de Coordenador Adjunto de Mestrado e Doutorado no período de 1992 a 1996.
296 Com a modificação do Programa de Pós-graduação stricto sensu e a criação do Setor para a Disciplina de
297 Cirurgia Vascular, passou de forma pioneira a coordenar essa área do conhecimento em 1996. Neste mesmo
298 período, foi implantado o Curso de Especialização em Cirurgia Vascular do Departamento de Cirurgia,
299 reconhecido pela PR2, e este Professor foi um dos coordenadores deste programa que funcionou de 1994 a
300 1996 junto com o professor Roberto Filippo. Importante assinalar que foi eleito pelos seus pares, como
301 representante dos Professores Adjuntos junto a Congregação da Faculdade de Medicina no período de dois
302 anos (2005 e 2006). Ascendeu ao cargo de Professor do Corpo Permanente do Programa de Pós-graduação
303 em Medicina do Departamento de Cirurgia no ano de 2006 e 2007, tendo orientado 18 teses e dissertações de
304 Doutorado e Mestrado. Foi Chefe do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina ainda como
305 professor adjunto por dois períodos. Mesmo tendo o referido departamento 4 titulares e todos foram
306 unânimes em elegê-lo como tal. Este fato em si já demonstra um espírito de liderança e confiança,
307 reconhecido pelos seus pares, já que sempre foi norma do Departamento a Chefia ser prerrogativa de um
308 Professor Titular. Nesta Chefia, com extrema segurança fez de sua administração motivo de incentivo para a
309 produção técnico científica e o esmero para com o ensino da graduação da Faculdade de Medicina,
310 promovendo inclusive abertura de concursos para professor adjunto em várias áreas do conhecimento que
311 culminou com o concurso de Professor Titular em Cirurgia Geral, fato este que não acontecia há vários
312 anos. Devido a sua brilhante atuação como Chefe do Departamento de Cirurgia (segundo maior
313 Departamento da Faculdade de Medicina) e gozando de grande prestígio junto à comunidade acadêmica, foi
314 convidado para fazer parte da chapa encabeçada pelo professor Almir Fraga Valadares, para concorrer à
315 vice Direção da Faculdade de Medicina. Sua produção intelectual compõe-se de 39 artigos completos
316 publicados, sendo dois em revistas estrangeiras, 14 em resumos indexados a anais de congresso, 7 capítulos
317 de livros, 201 apresentações em congressos e jornadas médicas, 60 conferências, 11 organizador de cursos.
318 Destacando-se o Curso de Aperfeiçoamento em Angiologia e Cirurgia Vascular em Convênio com a
319 Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular (Regional do Rio de Janeiro) que foi o primeiro curso de
320 convenio da Faculdade de Medicina com uma entidade privada, autorizado pelo CEPEG e Fundação
321 Universitária José Bonifácio. Participou de 28 bancas examinadoras de mestrado, 14 de doutorado, 36 de
322 comissão examinadora de prova de qualificação stricto sensu, 31 de prova de seleção para Mestrado e
323 Doutorado, 12 como examinador de Curso Lato Sensu (Residência Médica), 13 de banca funcional de
324 Professor de Medicina, 13 de outros concursos e 10 como banca de concurso público para professor
325 universitário. Membro Titular Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Membro Titular Remido da
326 Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Membro Titular da Associação Brasileira de
327 Transplante de Órgãos e Membro Honorário da Academia Brasileira de Medicina Militar. Por vários anos
328 foi do Conselho Editorial das revistas do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de
329 Cirurgia Vascular (Regional do Rio de Janeiro). No início dos anos 80 estagiou no Serviço de Cirurgia
330 Vascular do Hospital "La Residencia Sanitaria Valle Hebron" em Barcelona quando despertou para o
331 transplante renal, já que este serviço prestava assistência aos transplantados renais efetuados pelo serviço de
332 Urologia deste mesmo hospital. Ao retornar ao Brasil participou como membro pioneiro no programa de
333 transplantes de rim do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho como cirurgião vascular responsável
334 pela implantação do mesmo em consonância com o serviço de Nefrologia e Urologia. O primeiro transplante
335 que foi realizado em 17/05/1989, contou com a participação cirúrgica do professor Luis Felipe da Silva.
336 Desde então, participou de forma ininterrupta como cirurgião responsável pelos procedimentos vasculares
337 nos transplantes. Com essa excepcional experiência adquirida em transplantes renais, apresentou a sua Aula
338 Magna no concurso para Professor Titular, no ano de 2005, sobre o referido tema: Transplante Renal no
339 HUCFF (Procedimentos Técnicos Cirúrgicos e suas complicações no Implante do Rim). Até então já haviam

340 *sido realizados mais de 700 transplantes renais no HUCFF e o referido professor participou da maioria dos*
341 *atos cirúrgicos, com atuação considerada excepcional pelo corpo docente do Departamento de Clínica*
342 *Médica através da disciplina de Nefrologia, bem como das de Cirurgia Vascular e de Urologia do*
343 *Departamento de Cirurgia. Tendo acumulado grande experiência técnica e administrativa, chefiou o Serviço*
344 *de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário por um período de 12 anos até sua aposentadoria. Formou*
345 *inúmeros residentes nessa área específica, que hoje se destacam em suas vidas profissionais, na assistência*
346 *pública e privada. Cabe destacar que no ano de 2007, já como Professor Titular, não mede esforços, pois,*
347 *diante do desenvolvimento técnico na área da Cirurgia Endovascular, frequentou durante 01 ano, nos finais*
348 *de semana, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia (São Paulo), aprimorando-se*
349 *tecnicamente nesta área bem moderna do conhecimento para poder aplicar no Serviço de Cirurgia Vascular*
350 *aos seus alunos do internato e residência. Há de se destacar que foi um dos poucos serviços cirúrgicos em*
351 *que não houve diminuição do número de vagas para médicos residentes, devido à crise que se abateu no*
352 *Hospital Universitário Clementino Fraga Filho durante os últimos anos, pois, com sua atitude, perseverança*
353 *e conhecimento, conseguiu atravessar essa crise na área da saúde e ainda por reconhecimento de excelência,*
354 *implantou de forma pioneira o terceiro ano de residência médica em Cirurgia Endovascular*
355 *(Angiorradiologia), reconhecida pelo MEC. Durante todo esse período foi formador de recursos humanos,*
356 *treinando e aperfeiçoando dezenas de cirurgiões, destacando-se como preceptor excepcional e fundamental*
357 *para manutenção do ensino e desenvolvimento do transplante renal na cidade do Rio de Janeiro. Até a sua*
358 *aposentadoria foram realizados mais de 1000 transplantes, tanto de doador vivo como de cadáver. Esta*
359 *Universidade nunca havia abrigado em sua produção técnico-científica um programa de transplante com*
360 *tanta longevidade e excelência. Os resultados ao longo do tempo expressam essa afirmação de que o*
361 *Professor Luis Felipe da Silva foi personagem atuante de qualidade humana, técnica e científica de*
362 *excepcional valor. Portanto a Universidade Federal do Rio de Janeiro através do Hospital Universitário*
363 *Clementino Fraga Filho em consonância com a Faculdade de Medicina apresenta uma atividade pioneira,*
364 *iniciada em 1989 e que perdura até os dias de hoje, sem dúvida, graças a dedicação excepcional de todos os*
365 *que militam na atividade diuturna do transplante renal, única ainda em atividade no Hospital Universitário.*
366 *O Professor Luis Felipe da Silva tem o reconhecimento de toda a comunidade cirúrgica, envolvida no*
367 *transplante renal na cidade do Rio de Janeiro, como sendo uma figura de qualidade técnica e humana. Desta*
368 *forma, contribuiu substancialmente para projetar de forma excepcional a Universidade Federal do Rio de*
369 *Janeiro, junto à comunidade nacional envolvida em transplantes renais. Como membro da Congregação da*
370 *Faculdade de Medicina na qualidade de Professor Titular do Departamento de Cirurgia pôde, em várias*
371 *ocasiões em embates de extrema relevância para os ideais universitários, expressar seus pensamentos*
372 *republicanos de cunho humanitário e de forma altamente ponderada. Portanto, trata-se de figura humana*
373 *irretocável, profissional de educação exemplar, cuja atuação no curso de sua vida junto ao Departamento de*
374 *Cirurgia da Faculdade de Medicina serve de exemplo para todos os seus pares. Está habilitado para exercer*
375 *com plena capacidade intelectual as atribuições pertinentes aos Colegiados Conselhos Superiores, pois ainda*
376 *demonstra grande entusiasmo em continuar contribuindo para o progresso de nossa instituição. Tanto que,*
377 *mesmo aposentado é editor, coordenador geral junto com mais quatro professores de um livro didático do*
378 *Departamento de Cirurgia intitulado “Clínica Cirúrgica: Teoria e Prática”. Assim sendo, gostaríamos de*
379 *merecer a oportunidade da análise das ponderações apresentadas, com o intuito de atender a orientação*
380 *sugerida pelo eminente relator Professor Pedro Lagerblad de Oliveira no sentido de que “fossem*
381 *substanciadas as ações que definem as suas contribuições para a UFRJ como sendo de excepcional valor”.*
382 *Rio de Janeiro, 07 de dezembro 2016”.* Após a leitura do parecer do professor Orlando
383 **marques Vieira**, o assunto foi amplamente debatido e aprovado com 12 votos
384 – por unanimidade entre os membros da Congregação; 5 – Redução do
385 número de vagas no Curso de Fonoaudiologia – Relatora: Professora Sara
386 Menezes – Professora Silvana Frota faz uma breve apresentação da situação
387 do Curso de Fonoaudiologia com as justificativas para a redução de 44 para
388 35 vagas; O diretor diz que vale a pena ressaltar a excelência do corpo
389 docente do Curso de Fonoaudiologia e a importância dos mesmos. O parecer
390 da Professora Sara Menezes é favorável ao solicitado pelo Curso de
391 Graduação. O assunto foi amplamente debatido e aprovado com 14 votos - por
392 unanimidade pelos membros da Congregação; 6 – Informação sobre legislação
393 para promoção à classe de Professor Titular – proc. 23079.043296/2015-30 –
394 Professor Antonio Carlos P. Carvalho – Relator: Professor Afranio L. Kritski
395 – Professor Medronho faz a leitura do Parecer do professor Afranio “ *sugiro*
396 *seguir as orientações do CONSUNI exaradas às folhas 24: a indicação da banca deve ser apreciada pela*

397 congregação segundo os critérios definidos no artigo 48 da Resolução 08/2014 do CONSUNI”. Na folha
398 24 do presente processo consta: *O Conselho Universitário em 08 de dezembro*
399 *de 2016 aprovou, com duas abstenções o parecer da Comissão de Legislação*
400 *e Normas cuja conclusão é a seguinte: “no caso específico do Professor Antonio Carvalho*
401 *no entanto a solicitação da banca pelo departamento de Radiologia assim como a apreciação do pedido pela*
402 *congregação foram realizadas em datas anteriores a da publicação desses requisitos adicionais -*
403 *15/10/2015, entendemos assim que a indicação da banca deva ser apreciada pela Congregação segundo os*
404 *critérios definidos no artigo 48 – Resolução 08/2014 do Consuni”*. Professor Sergio perguntou
405 se pode encaminhar para próxima congregação ou se pode aprovar a banca
406 original apresentada anteriormente. Professor Medronho diz que pelo parecer
407 entende-se que a banca original apresentada anteriormente não pode ser de
408 acordo com os critérios definidos posteriormente. Aprovada com 12 votos e
409 após a publicação a banca poderá dar prosseguimento na avaliação para
410 promoção a Professor Titular do Departamento de Radiologia – professor
411 Antonio Carlos P. Carvalho; 7 – Indicação de Comissão para avaliar a
412 solicitação do Instituto de Cardiologia Edson Saad - ICES, de Emerência ao
413 Professor Basílio de Bragança Pereira – Foram indicados os Professores
414 Henrique MMurad (Presidente) , Nelson Albuquerque de S. Silva e Vera
415 halfoun – aprovado; 8 - Banca Examinadora para promoção a Professor
416 Titular – Professor Marcio Luiz Moore Nucci – Departamento de Clínica
417 Médica; Professor Titular Mario Vaisman – (Presidente), Professor Titular
418 Mario Fritsch Toros Neves – UERJ, Professor Titular Egberto Gaspar de
419 Moura – UERJ, Professora Titular Eliete Bouskeiá – UERJ, Professor Titular
420 Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega – UFF, Suplentes: Professor Titular Gil
421 Fernando da Costa Mendes de Salles – FM/UFRJ e Professor Titular Manoel
422 Otávio da Costa Rocha – UFMG – aprovado; 9 – Creditação da carga horária
423 da Extensão do Curso de Fisioterapia – Relator: Professor Francisco Nilton -
424 aprovado; 10 - Resultado do Revalida; Miguel Enrique Rivera Gomez –
425 homologado; Jimena Marino Orelana– homologado; Gabriel Arturo Calderon
426 Pimentel– homologado; Roxana Flores Mamani – homologado; Thais Oliveira
427 Domingos – homologado; Julia Esperanza Castro Anaya – homologado; Filipe
428 da Costa Oliveira de Freitas – homologado; Victoria Eugenia Lora Marquez –
429 homologado; Drieli Pontes – homologado, Roman Martin Gonzalez –
430 homologado; Estrella Gonzalez Nodarse – homologado; Shadia Hemer Ripoli
431 – homologado; Diana Mria Castellanos Rojas – homologado; Ravel Francisco
432 Martinez Anglada – homologado; Sergio Andres Arevalo Prado –
433 homologado; Jaime Enrique Duran Bustamante – homologado; Brad Alberto
434 Castrillom San Miguel – homologado; Silvia Magaly Fretes Sandoval –
435 homologado; Yesenia Del Pilar Fontalvo Romero – homologado; Maria
436 Fernanda Castellanos Rangel – homologado; Andres Felipe Tabares Perez –
437 homologado; Michele Maria Caroline Nystem – homologado . O processo da
438 candidata Mariana Lafeta Ferreti Martins será devolvido ao Protocolo para
439 que a interessada anexe documentos solicitados no processo para apreciação
440 em outra reunião; 11 – Progressão Funcional: 10.a) Professor José Elabras
441 Filho – Departamento de Clínica Médica - Adjunto I para Adjunto II –
442 Relator: Professor Sergio Augusto Lopes – parecer favorável - aprovado;

443 11.b) Professor Rodrigo Martinez – Departamento de Cirurgia – Adjunto II
444 para III e Adjunto III para IV – Relator: Professor Gil Salles – parecer
445 favorável - aprovado; 11.c) Professor Luiz Felipe da Silva Pinto –
446 Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Relator: Professor
447 Mario Vaisman – parecer favorável – aprovado; 12 - Afastamento do país:
448 12.a) Professor Guilherme Santoro Lopes – Departamento de Medicina
449 Preventiva – 20/04/2017 a 26/04/2017 – Relator: Professora Vera Halfoun –
450 parecer favorável – aprovado; 13 – Indicação de novas Coordenadoras de
451 Curso de Graduação e respectivos Substitutos Eventuais; 12.a)
452 Fonoaudiologia – Claudia Marcia Nacif D. Fonseca e Ana Cristina Nunes
453 Ruas – homologado. Professor Medronho agradece a Professora Ana Ruas
454 pelos dois anos de intenso trabalho e dedicação e sua substituta que foi a
455 Professora Livia Maria Santiago. Parabeniza também as novas
456 Coordenadoras; 13.b) Terapia Ocupacional – a partir de 01/03/2017 –
457 Professoras Fernanda de Souza Marinho e Camila Mouran. Professor
458 Medronho agrade e parabeniza as novas e as atuais coordenadoras; 14 –
459 Indicação de Comissão para avaliação de estágio probatório das docentes
460 Janaina Santos Nascimento e Carolina Rebellato - Departamento de Terapia
461 Ocupacional - Professora Miryam Bonadiu Pelosi – FM/UFRJ (Presidente),
462 Professora Fernanda de Souza Marinho - FM/UFRJ, Professor Marcus
463 Vinicius Machado de Almeida – EEFD/UFRJ - Suplentes: Professora Ana
464 Paula Martins Cazeiro - FM/UFRJ, Professora Ignez de Souza Calfa –
465 EEFD/UFRJ – aprovado; 15 – Progressão/promoção docente; Professora
466 Tullia Cuzzi Teichner – Departamento de Patologia – Associado II para
467 Associado III – aprovado; Professor Antonio Luiz Zangalli – Departamento de
468 Otorrino/Oftalmologia – Associado II para Associado III – aprovado e Ronir
469 Raggio Luiz – departamento de Medicina Preventiva – Associado III para
470 Associado IV – aprovado; Foram referendados os seguintes assuntos: 1 –
471 Afastamento do país: 1.a) Professor Antonio José Ledo A. da Cunha –
472 participant data consortium – Genebra / Suíça – 13 a 16/02/2016; 1.b)
473 professor José Marcus Telles da Cunha – Departamento de Clínica Médica –
474 Conferência Anual da Sociedade Norte Americana de Imunologia Clínica – 23
475 a 26/03/2016 – Seattle – E.U.A; 2 – Afastamento de Sede – Professora
476 Claudia Reinoso - Departamento de Terapia Ocupacional - para realizar
477 estágio de pós doc na UFSCAR - 01/03/2017 a 01/03/2018; 3 – Auxílio
478 viagem: 3.a) para o professor Alberto Schanaider – Departamento de Cirurgia
479 – participação representando o programa de Pós-Graduação em Ciências
480 Cirúrgicas, na área Medicina III, no Comitê Assessor de Avaliação Quadrienal
481 da CAPES/ Brasília – junho /2017. 3.b) Thainá Rodrigues de Melo dos Santos
482 - Departamento de Terapia Ocupacional - participação no II Congresso de
483 Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e cuidados paliativos –
484 Uberaba – 30 de março a 01 de abril de 2017 - Taxa de inscrição, passagens e
485 diárias ; 3.c) Kelly do Valle – Aluna - Curso de Terapia Ocupacional -
486 participação no II Congresso de Terapia Ocupacional em Contextos
487 Hospitalares e cuidados paliativos – Uberaba – 30 de março a 01 de abril de

488 2017 - Taxa de inscrição, passagens e diárias; 3.d) Professora Janaina Santos
489 Nascimento - Departamento de Terapia Ocupacional - participação no II
490 Congresso de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e cuidados
491 paliativos – Uberaba – 30 de março a 01 de abril de 2017 - Taxa de inscrição,
492 passagens e diárias. Extra pauta: 1 – Comissão Avaliadora para promoção
493 sem titulação - Professor Marcus Renato Lacerda Neves de Carvalho –
494 Departamento de Pediatria - Assistente para Adjunto – Professores: Antônio
495 José Ledo Alves da Cunha – Professor titular UFRJ, Mario Vaisman –
496 Professor Titular UFRJ; Vera Rabello de Castro Halfoun – Professora Titular
497 UFRJ, Jairo Werner Junior – Professor Titular / UFF, Marcos Junqueira do
498 Lago – Professor Associado / UERJ - Suplentes: Marcelo Gerardin Poirot
499 Land – Professor Associado / UFRJ; Heloisa Viscaíno Fernandes Souza
500 Pereira – Professora Associada / UERJ – aprovada; 2 – Avaliação de estágio
501 probatório - Professor Raphael Christophe da Rocha Freire – Departamento
502 de Psiquiatria e Medicina Legal – Relator: Professor Luiz Antonio Alves de
503 Lima – parecer favorável – aprovado; 3 – Alteração de carga horária de 40
504 para 40 horas com dedicação exclusiva – Professora Maria Katia Gomes –
505 Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Relator: Professor
506 Alberto Schanaider – *parecer favorável quanto ao mérito, havendo a necessidade de atender a*
507 *alguns dos quesitos da Resolução 07/2003 do CONSUNI* – aprovado com a ressalva de que se
508 cumpra as exigências; 4 – Progressão funcional - Professor Guiseppe Pastura
509 – Adjunto I para II e II para III – Relatora: Professora Silvana Frota – parecer
510 favorável - aprovado; Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente
511 reunião.

512

513

514

515

516

517